

# Piracicaba vai abrigar o projeto Universidade da Cana

*O programa quer integrar o conhecimento teórico à prática, além de proporcionar visão da cadeia de cana-de-açúcar*

**MARISA MASSARELLI SETTO**  
marisas@pjournal.com.br

Piracicaba foi escolhida para sediar um projeto pioneiro, orçado em R\$ 1 milhão, que tem como meta formar profissionais para atuar de forma diferenciada nas usinas e empresas do setor sucroalcooleiro brasileiro. No dia 7 de janeiro de 2008 começam as aulas da Universidade da Cana, um curso de pós-graduação em gestão e tecnologia sucroalcooleira, com três meses de duração, cujo objetivo é promover o desenvolvimento de visão integrada da cadeia da cana-de-açúcar, além de competências gerenciais e habilidades comportamentais de jovens recém-formados nas principais faculdades de agronomia do Brasil.

O projeto é da FMC Agrícola-Industrial Products, uma das maiores empresas de defensivos agrícolas do país, que está fazendo o investimento integral para viabilizar a formação de 42 profissionais. A empresa foi buscar parceiros importantes, como a Faculdade Dr. Francisco Maeda e pesquisadores de renome do setor. Em Piracicaba, a Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana) e o Grupo Cossah vão garantir apoio técnico e logístico para as aulas teóricas e práticas dos novos gestores.

O investimento total que a FMC fez será destinado a toda a infra-estrutura necessária para a realização do curso, inclusive pagamento de bolsas de R\$ 1.200 para todos os alunos selecionados. No total são 42 alunos, que terão alojamento, alimentação totalmente coberta pelo programa, para que se dediquem exclusivamente ao curso.

O sucesso da Universidade da

**Curso, orçado em R\$ 1 milhão, receberá 42 alunos**

Cana pode ser visto já no processo de seleção dos candidatos. Só no primeiro dia foram inscritos 160 candidatos via internet, a partir da divulgação nas escolas que oferecem cursos relacionados à área. Ao final, o índice de concorrência atingiu a marca de 12 candidatos por vaga, o que projeta dificuldade na escolha dos alunos do curso. O processo de seleção — que tem candidatos graduados em Piracicaba — será concluído no dia 15 de dezembro.

"Dinamismo, atitude positiva perante os desafios, vontade de vencer e determinação são as características que procuramos nos jovens talentos da Universidade da Cana", diz Antonio Carlos Zenn, idealizador do programa e diretor-presidente da FMC América Latina.

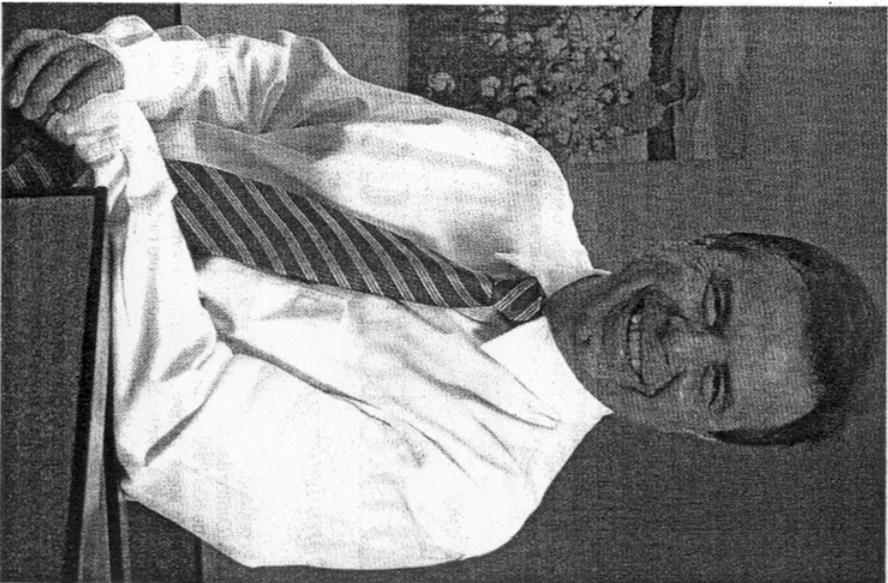
Piracicabano, com mestrado e doutorado na Esalq (Escola

Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Antonio Carlos Zenn explica que com o crescimento do setor e a construção de dezenas de novas usinas, o que se viu foi a falta de profissionais especializados e qualificados para contratação imediata. "Com base nisso, e com o apoio dos principais clientes da área de cana, é que a FMC resolveu investir pesado no desenvolvimento de capital humano, por meio de educação."

O programa foi desenvolvido com o objetivo de integrar o conhecimento teórico à prática, além de proporcionar visão da cadeia de cana-de-açúcar e desenvolvimento de competências que contribuam para a formação de profissionais completos e capazes de agregar valor ao setor.

O curso oferece não só conhecimentos técnicos e específicos sobre a cultura da cana, como também um módulo introdutório de gestão empresarial e desenvolvimento de competências gerenciais, com disciplinas como finanças para não-financeiros, gestão de pessoas, gestão de mercado com foco no setor canavieiro, negociação, comunicação empresarial, técnicas de apresentação e marketing pessoal. "Acreditamos que esses jovens sairão do curso já com contrato assinado em empresas do setor", aposta o diretor-presidente.

Zenn espera poder oferecer um curso do mesmo nível a cada ano, até que se esgote a demanda de mercado por esse profissional.



Arquivo FMC

## FORMAÇÃO

*Antonio Carlos Zenn, idealizador do programa e presidente da FMC*

"O projeto também pode inspirar outras empresas e setores a se juntarem como parceiros, e todos podem ajudar a transformar o Brasil no grande fornecedor mundial de bioenergia."